

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL – MAIO - JUNHO (2017)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 21 de março de 2017.

OUTONO COM PRECIPITAÇÕES ENTRE O PADRÃO E POUCO ACIMA

Introdução (análise do mês de fevereiro/2017)

No mês de fevereiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram pouco abaixo do padrão climatológico no sul, leste e nordeste do Estado, dentro do padrão no norte e acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico no centro-leste e dentro do padrão nas demais áreas. As máximas ficaram acima do padrão no sul, leste e nordeste e pouco abaixo do padrão nas demais áreas (Figura 2).

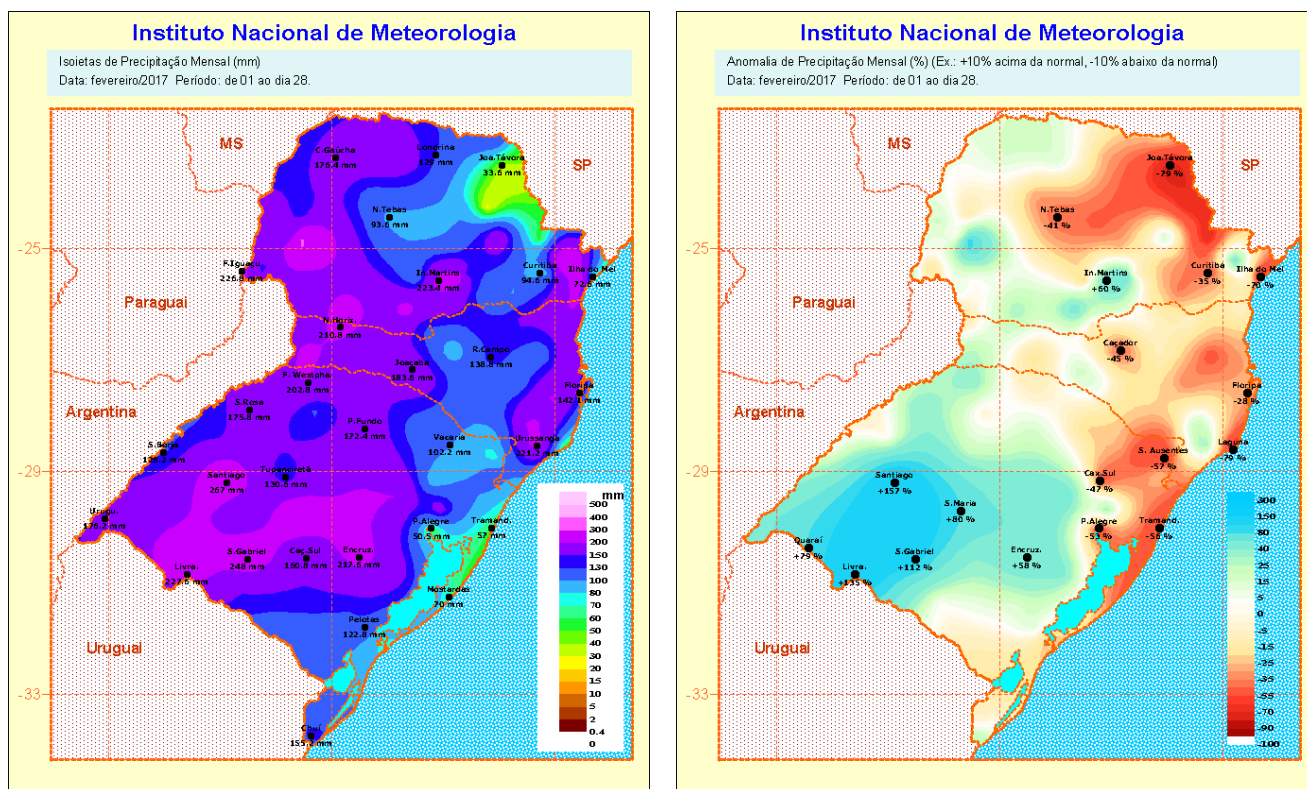


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (fevereiro/2017).

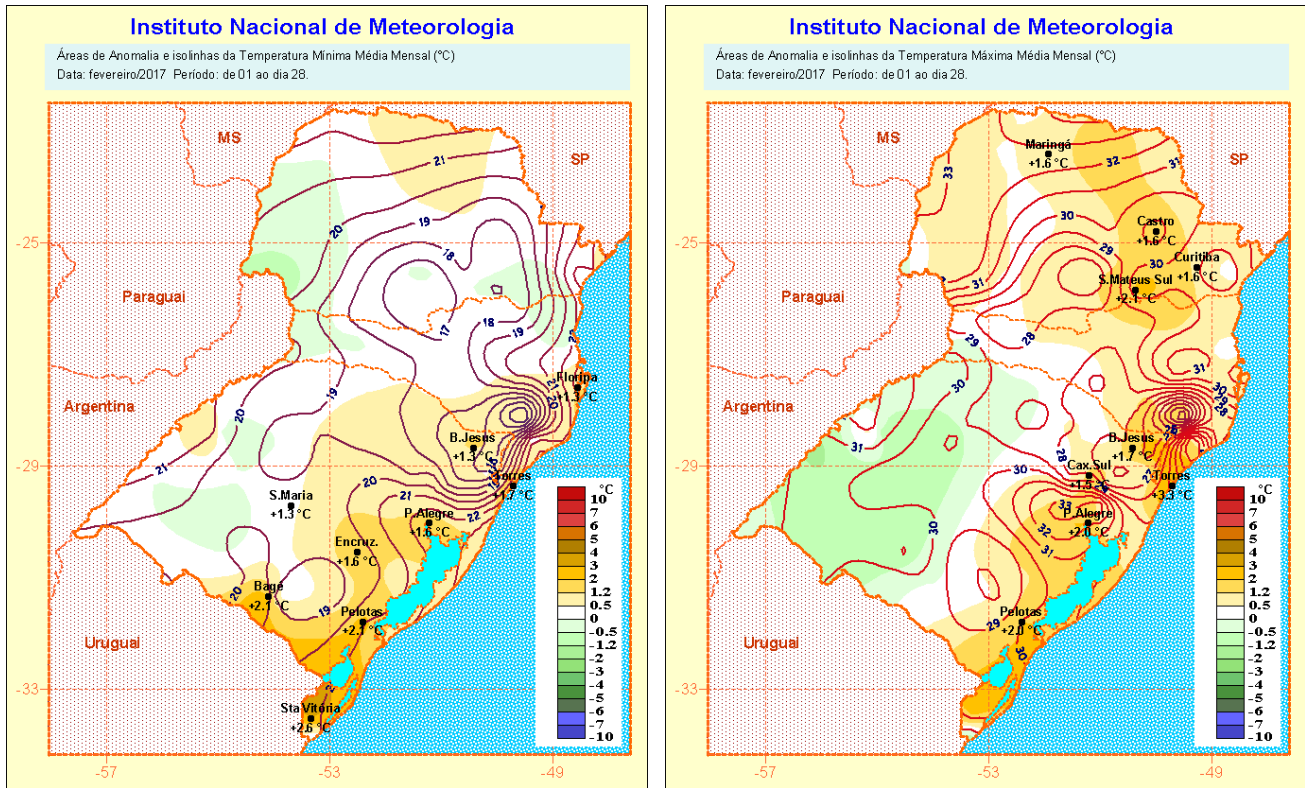


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (fevereiro/2017).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) apresenta características de neutralidade e com tendência de continuidade para os próximos meses, na parte subtropical permanecem forte as anomalias positivas. No oceano Atlântico Sudoeste aumentaram as anomalias positivas na costa do Sul-Sudeste do Brasil.

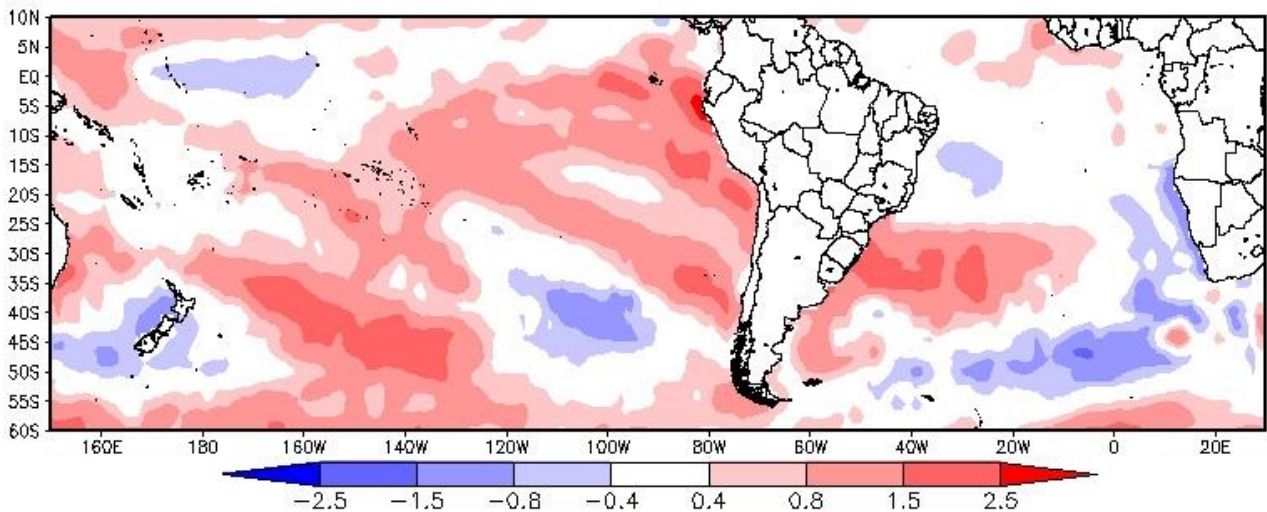


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM fevereiro/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abr/Mai/Jun - 2017)

A permanência da condição de neutralidade na TSM no Pacífico Equatorial Central, associada às variações positivas das TSM subtropicais dos oceanos Atlântico e Pacífico, contribuirão para um aumento dos padrões mensais de precipitação e umidade em algumas regiões do Estado no decorrer dos próximos meses. São esperadas também pequenas variações nos padrões mensais de temperatura para este trimestre.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica, para o mês de abril (Figura 4), tendência de **precipitações** pouco acima do padrão climatológico na metade sul, pouco abaixo no extremo norte e dentro no restante do Estado. Para os meses de maio e junho (Figuras 5 e 6) são esperadas precipitações acima do padrão na parte sul e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra, para o mês de abril (Figura 7), valores médios oscilando dentro do padrão em praticamente todo o Estado. Para os meses de maio e junho (Figuras 8 e 9) a tendência é de predominar valores médios de temperatura mínima pouco abaixo na parte oeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para o mês de abril (Figura 10), temperaturas médias dentro do padrão climatológico em praticamente todo o Estado. Para o mês de maio (Figura 11) são esperadas temperaturas máximas mensais pouco abaixo em todas as regiões. Durante o mês de junho (Figura 12) a tendência aponta para valores pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Lembrando que a tendência de neutralidade nas anomalias de TSM do Pacífico Equatorial Central para os próximos meses, não caracteriza condições de normalidade das precipitações. Enfatizam-se que existem outras áreas oceânicas com anomalias, especialmente as subtropicais do Pacífico e Atlântico, que também contribuem na variabilidade do padrão climatológico.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

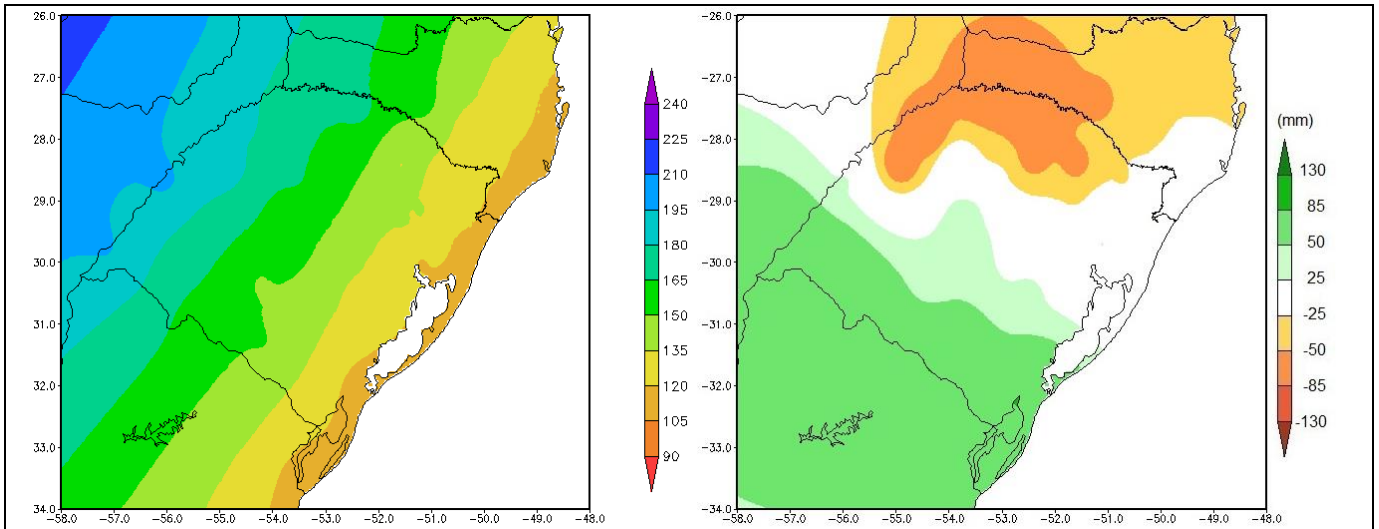


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) abril/2017

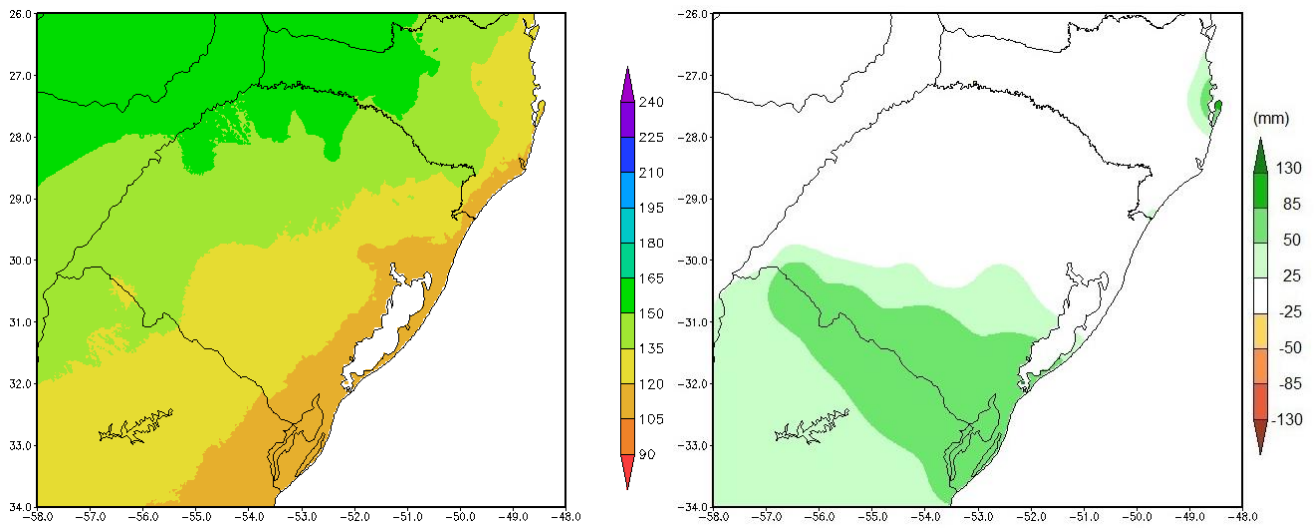


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) maio/2017

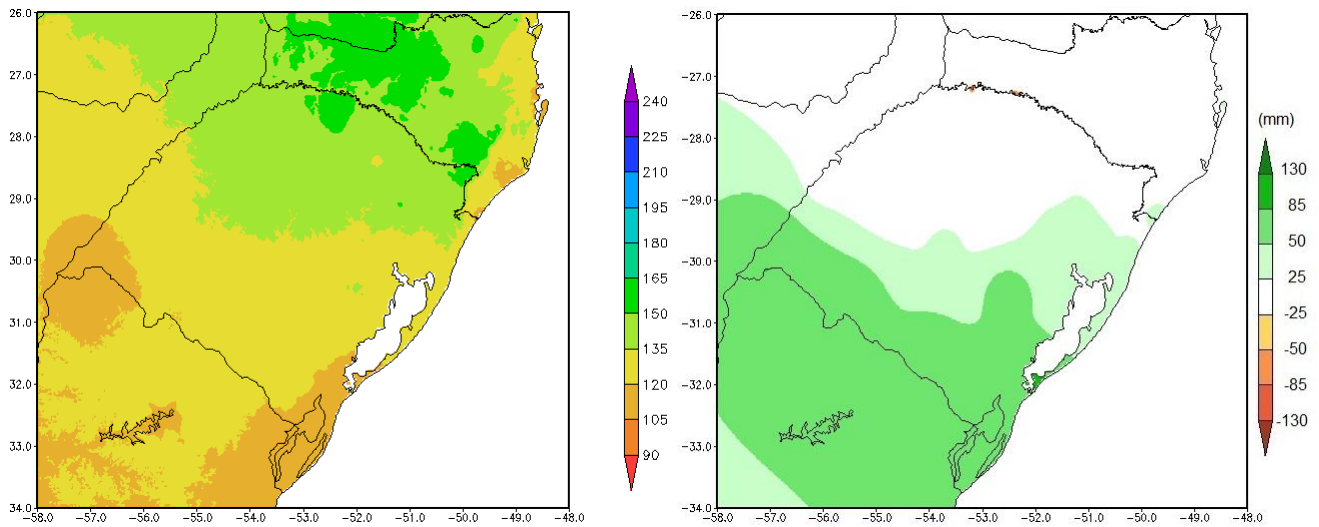


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) junho/2017

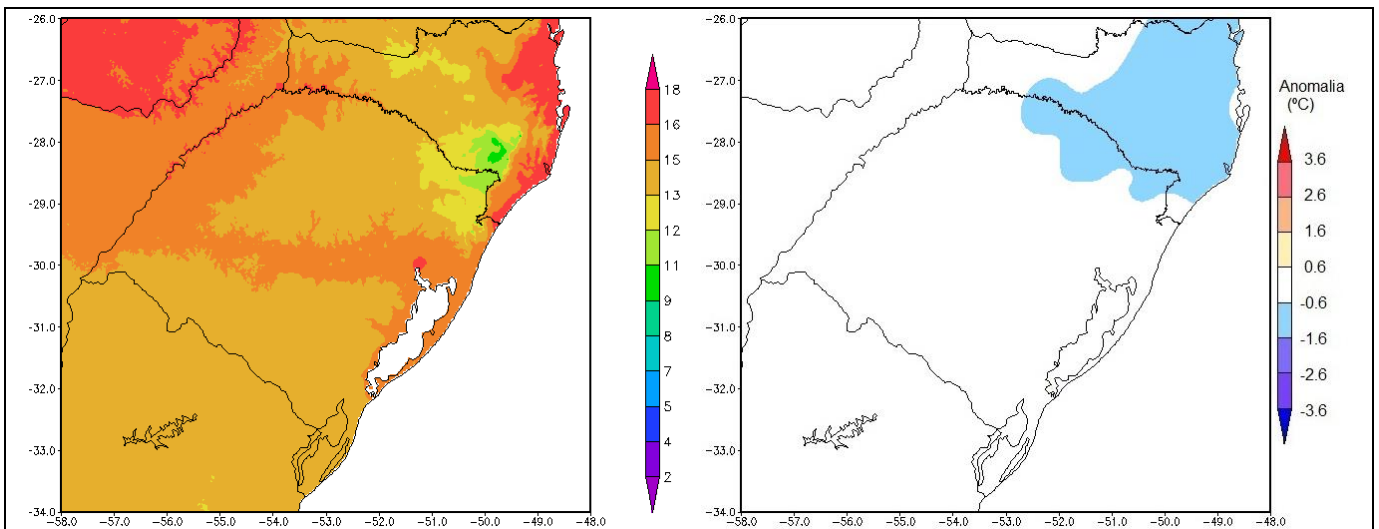


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2017

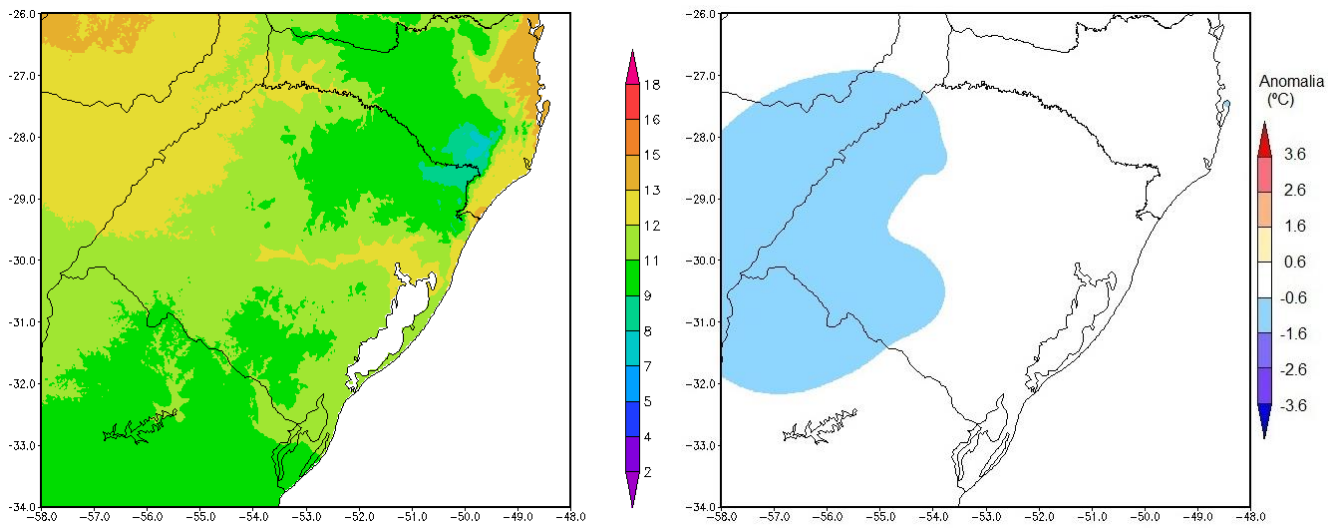


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2017

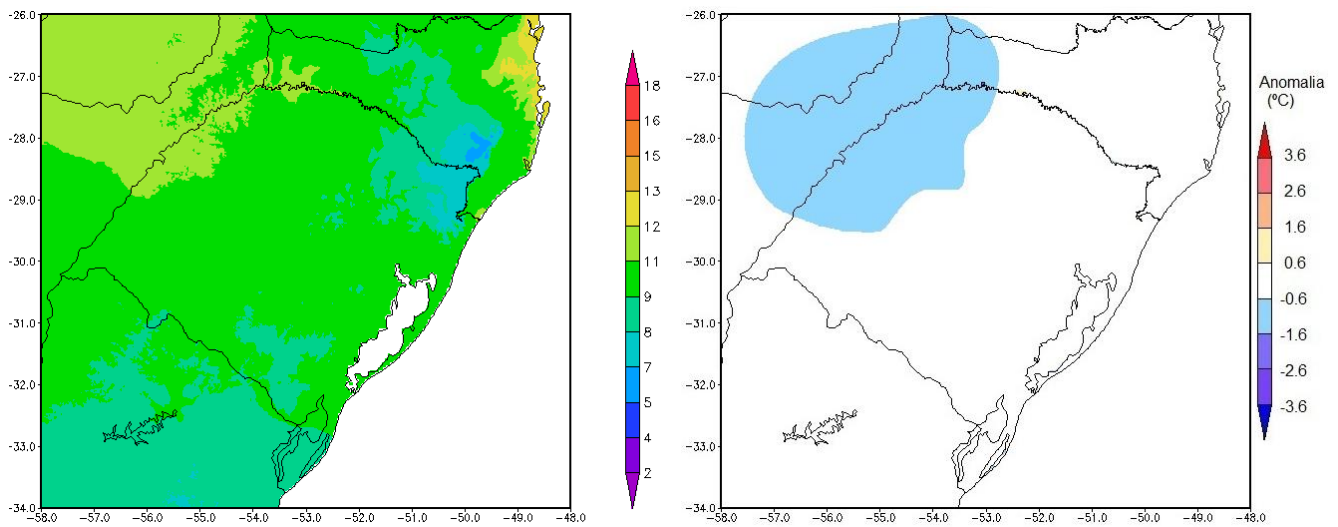


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2017

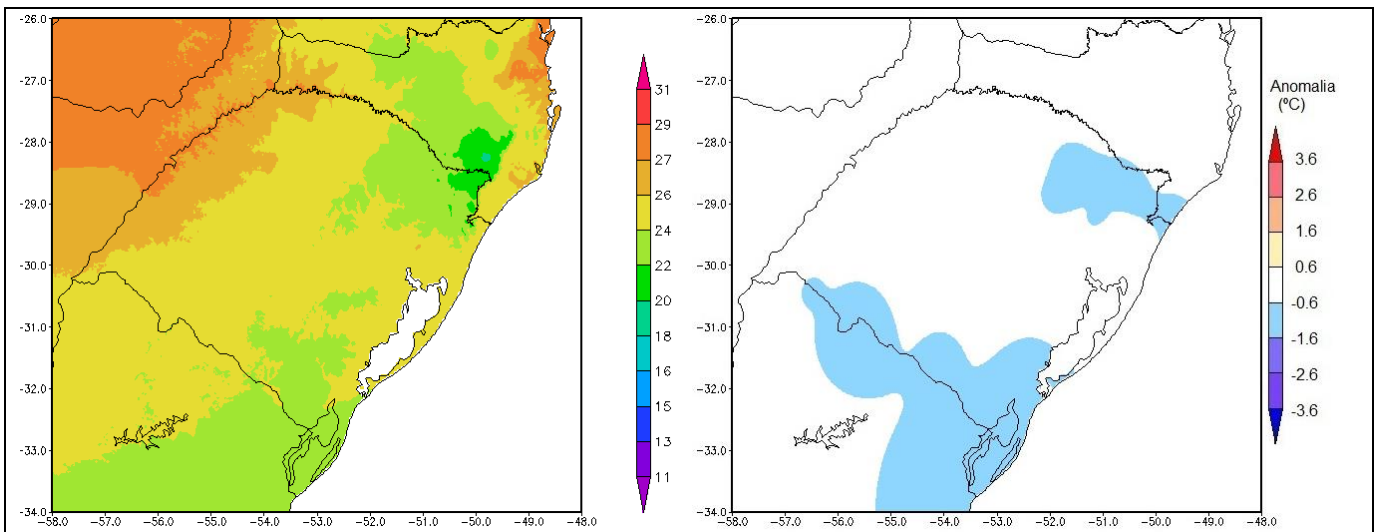


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2017

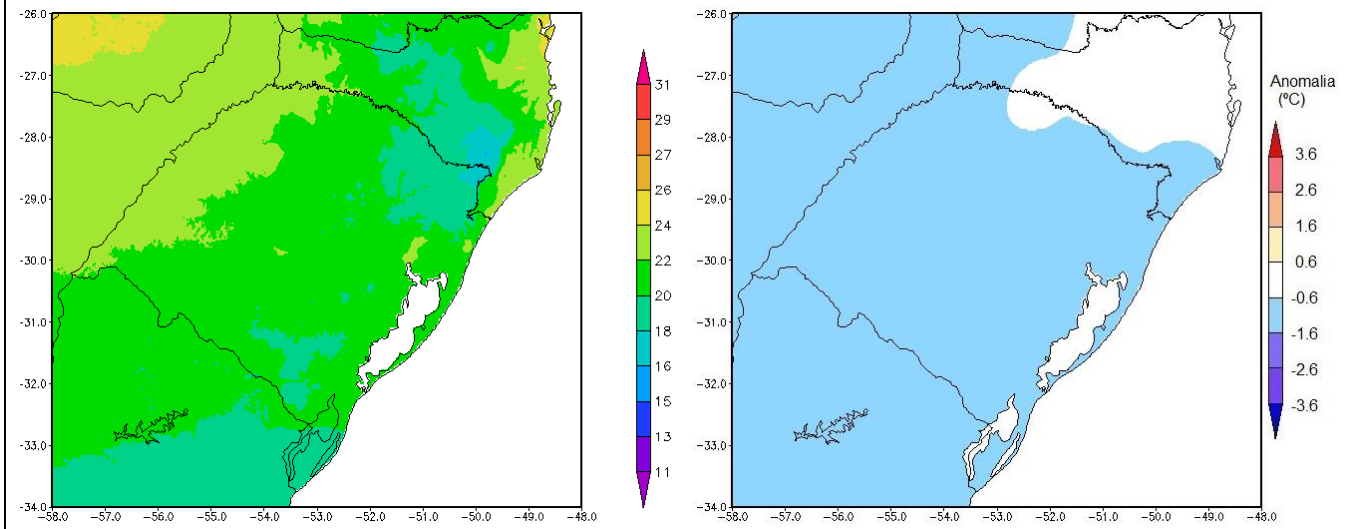


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2017

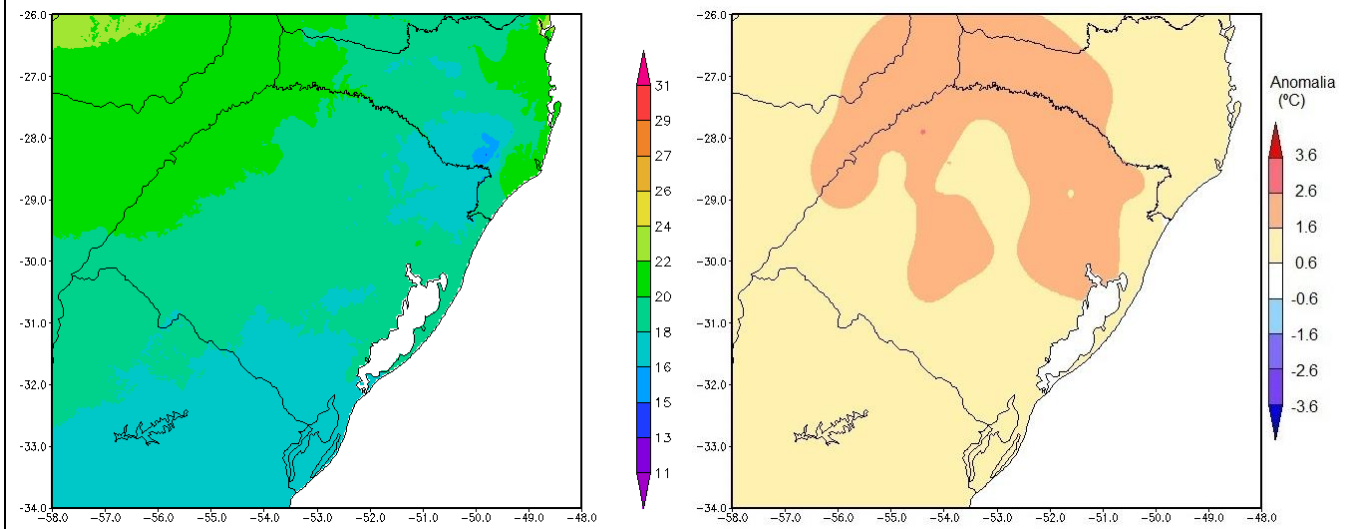


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2017